

AFROINFÂNCIA: NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Caroline de Jesus (Carol Adesewa)¹

RESUMO

Este artigo narra a experiência do projeto Afroinfância em uma creche de São Francisco do Conde, onde, no chão da escola, as práticas pedagógicas afrocêntricas se manifestam no cotidiano com as crianças. O projeto Afroinfância é uma iniciativa de educação afrocentrada que busca recentralizar as narrativas africanas na infância, destacando a importância de resgatar e valorizar os saberes africanos e afro-diaspóricos no ambiente escolar. A idealizadora do projeto Afroinfância, que também é docente da creche em questão, busca implementar essas práticas pedagógicas por meio do currículo e das metodologias aplicadas no dia a dia das crianças, com o objetivo de promover uma educação que se alinha com a realidade cultural e histórica das crianças negras. Utilizando a metodologia da escrevivência, cunhada por Conceição Evaristo, o artigo visa compartilhar as experiências vividas no processo de desenvolvimento da educação afrocentrada, especialmente no contexto infantil. Ao integrar essas práticas ao cotidiano escolar, as crianças se reconhecem em suas histórias, ampliando sua visão de mundo e fortalecendo seu senso de pertencimento e autoestima. A proposta do projeto Afroinfância têm contribuído significativamente para a insurgência de outros olhares sobre a infância negra e a educação das relações raciais no Brasil, principalmente no que tange ao paradigma afrocentrado sistematizado pelo professor Molefi Kete Asante. Assim, utilizaremos como aporte metodológico autores e autoras que pensam a educação afrocentrada e negra na atualidade, como o próprio Asante, Nah Dove, Abdias do Nascimento, Ana Célia e Vanda Machado.

Palavras-chave: Afroinfância , Educação Afrocentrada, Escrevivência, Educação Infantil.

¹Caroline de Jesus (Carol Adesewa). Mestranda em Educação pela Universidade Estadual da Bahia; afroinfanciaoficial@gmail.com

